

APRESENTAÇÃO

Os artigos que compõem o volume 25, n.1, 2026, da Revista Dialogos representam o esforço de pensar, repensar e problematizar a extensão universitária, nas mais diversas áreas de formação, nas instituições de ensino superior do Brasil.

O artigo “Curricularização da extensão na formação de professores: desafios e possibilidades nas licenciaturas de uma universidade pública no sertão pernambucano” analisa desafios e possibilidades da curricularização da extensão nas licenciaturas da UPE, Campus Petrolina, a partir de entrevistas com docentes. Categorias como limitações financeiras; limitações de tempo; dificuldade de operacionalizar a curricularização nos PPC e falta de compreensão sobre a natureza da extensão emergem na fala dos docentes como desafios potenciais para a promoção da extensão curricularizada.

O segundo texto é um relato de experiências intitulado “A extensão na licenciatura em Letras Língua Inglesa: relato de experiências de um curso público do interior da Bahia”, ele objetiva descrever algumas das ações extensionistas desenvolvidas no ano de 2024 por docentes, discentes e colaboradores do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus IV Jacobina. O relato apresenta reflexões acerca das dificuldades que se apresentaram e ainda se fazem perceptíveis nesse processo, como o número reduzido de bolsas - de auxílio financeiro - para monitores de extensão; a carga de trabalho docente; e a descontinuidade de ações.

O artigo “A moradia estudantil como espaço de pertencimento e diversidade: experiências na região do Bico do Papagaio” analisa as vivências dos estudantes na Moradia Estudantil do CEHS/UFNT, em Tocantinópolis, região do Bico do Papagaio por meio de abordagem qualitativa e interpretativa. As reflexões apresentam que a moradia atua como espaço de formação integral e diálogo intercultural, reafirmando a universidade pública como agente de inclusão e transformação social.

O relato “Projeto Vozes e Vidas na Escola: capacitação em inteligência artificial generativa para educação inclusiva” compartilha a experiência de um projeto de extensão da Universidade Católica de Brasília que focou na aplicação de inteligência artificial (IA) generativa para adaptação de conteúdos e avaliações. O texto conclui que mais do que uma iniciativa meramente burocrática de uma disciplina de extensão da graduação, trata-se de uma ação que fortalece a democratização do conhecimento, amplia horizontes para alunos e professores e sinaliza caminhos inovadores para uma educação que valoriza a diversidade e promove a dignidade humana.

Em linha tecnológica, o artigo “Integração entre engenharia de software e xadrez: desenvolvimento e aplicação de uma engine por um estudante do clube de xadrez da Universidade Católica de Brasília no contexto de extensão universitária” apresenta a integração entre engenharia de software e xadrez, por meio do desenvolvimento de uma engine de análise de jogadas. A pesquisa adota uma abordagem aplicada, combinando aspectos técnicos da engenharia de software com desafios estratégicos do xadrez.

Para finalizar o volume, o artigo “Extensão universitária e atendimento educacional especializado: experiências formativas no laboratório teórico e prático do desenvolvimento humano do NEPPD/FACED/UFAM” analisa as contribuições da extensão universitária no Laboratório Teórico e Prático do Desenvolvimento Humano do NEPPD/FACED/UFAM por meio do Atendimento Educacional Especializado. Este artigo sintetiza que a extensão universitária exerce papel transformador, permitindo aos estudantes reconhecerem a realidade social de sua localidade, refletirem sobre as práticas e desenvolverem competências para atuar na promoção de equidade e inclusão.

Todas as experiências descritas neste volume demonstram que a articulação entre ensino, pesquisa e extensão fortalece práticas transformadoras e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Boa leitura!

Equipe Editorial da Revista Dialogos